

Importância dos rituais nas tradições religiosas

Joachim Andrade

... a religião ajusta as ações humanas a uma ordem cósmica imaginada e projeta imagens da ordem cósmica no plano da experiência humana...”.

Clifford Geertz.

No modo geral entende-se o ritual como um sistema cultural e religioso de comunicação simbólica, elaborado com certas sequências ordenadas e padronizadas de silêncio, palavras e atos normalmente expressos por múltiplos meios que possuem conteúdos variados. A noção de ritual veio a se tornar uma categoria de análise no século XIX no âmbito da antropologia e da religião devido às inúmeras pesquisas de campo realizadas pelos antropólogos em diversos continentes.

Encontra-se a definição do James Frazer, que assume a posição de que o rito era uma prática universal, classificando suas formas de expressão, distinguindo-as em práticas mágicas e práticas religiosas. A semente do desenvolvimento dos rituais se encontra na crença na ordem regular da natureza. Mas às vezes a natureza parecia fugir de sua regularidade causando as tempestades, enchentes e secas criando o medo e preocupação no homem primitivo. Dentro dessa realidade os ritos mágicos foram desenvolvidos e conforme Frazer, que estes ritos se baseiam na confiança do homem em poder controlar diretamente a natureza. Os dois princípios nos quais fundamentam os ritos mágicos são: “que o semelhante produz o semelhante, ou que um efeito se assemelha a sua causa; e, segundo, que as coisas que estiveram em contato continuam a agir umas sobre as outras, mesmo à distância, depois de cortado o contato físico” (Frazer, 1982: 34).

Mais tarde no percurso do desenvolvimento o primitivo percebeu que os ritos mágicos não podiam mais controlar a ordem natural e assim desenvolveu-se a religião onde se estabelece o reconhecimento da impotência humana diante da natureza. A causa dos fenômenos da ordem natural, segundo esta concepção, não está, portanto, na natureza, mas está além dela, na ordem do pensamento. Posteriormente diversos antropólogos apontaram as diversas finalidades dos rituais entre elas à superação de conflitos sociais (Turner), a preservação da coesão social (Durkheim), a promoção do controle das incertezas e do perigo (Malinowski), a expressão dos conflitos de status (Gluckman) o espelhamento da estrutura social (Geertz) e cura com a base no pronunciamento de mantras (Tambiah).

No campo específico da Religião os rituais assumem três aspectos importantes.

1. Garantir a sobrevivência e da difusão da tradição religiosa.
2. Preservação dos mitos e doutrina da tradição religiosa.
3. Resolver os problemas atuais, cura e assim promover o vínculo de pertença.

1. Garantir a sobrevivência e da difusão da tradição religiosa

A sobrevivência de qualquer tradição religiosa depende da profundidade do conteúdo e uso dos mecanismos para oferecer esse conteúdo. A princípio o conteúdo religioso de uma tradição religiosa se encontra nos mitos, lendas, rituais, pessoa do fundador e na sua doutrina. A importância dos rituais nesse caso é perpetuar a figura do fundador e fazer sua doutrina relevante para os tempos atuais. Os rituais estabelecem uma ponte entre o passado e futuro criando um fio condutor desde os tempos antigos até aos tempos modernos.

Nos últimos anos as religiões tradicionais deixaram seus ambientes de origem e cruzaram as fronteiras levando seus conteúdos para os novos ambientes culturais e religiosos. Esse processo conhecido como difusão da religião e conforme Perry (1992) distingue três variações principais nas respostas às religiões importadas nos novos ambientes: rejeição, aceitação e aceitação acompanhada por alterações importantes. (PERRY apud MONTGOMERY, 1996). Nesse contexto percebemos que toda a religião que cruza uma fronteira sócio-cultural assume novas características que refletem a cultura do grupo receptor. Além de doutrina, mitos e fundador os rituais assumem o papel importante na manutenção do conteúdo original e ao mesmo assume as modificações necessárias para que o conteúdo religioso seja compreendido pelos novos adeptos. Um exemplo muito visível no Brasil seria a difusão do budismo tibetano com seus complexos rituais.

2. Preservação dos mitos e doutrina da tradição religiosa

Nos tempos atuais onde a pesquisa científica exige toda explicação para tudo o que existe, a mentalidade religiosa humana busca voltar às fontes originárias. Enquanto a pesquisa científica apresenta o futuro como 'perpétuo' e 'eterno' com seus avanços tecnológicos e medicinais; o campo religioso apresenta a tendência humana que considera o princípio como preservadora dos valores eternos. Para a ciência o futuro é perfeito e para a religião o passado é perfeito. Dentro dessa mentalidade percebe-se que a repetição dos rituais nas tradições religiosas é uma forma de permanecer ligado com o passado que é carregado dos mitos e lendas. Por exemplo, dentro da tradição hinduísta,

o épico *Ramayana* é apresentado numa forma ritualística na festa de dussera (mês de outubro) onde os aspectos míticos são perpetuados, nesse caso a verdade sempre vence o mal.

3. Solucionar os problemas e realizar as curas

Todas as tradições religiosas possuem um aspecto fundamental que é a apresentação da possibilidade de resolver os problemas e realizar as curas. O melhor exemplo dessa natureza são os movimentos pentecostais que se encontram dentro da tradição cristã. As missas e novenas ritualísticas de cura da tradição católica, os rituais do milagre da Igreja Evangélica do Poder de Deus e oferta de solucionar os problemas familiares, doenças e do desemprego da Igreja Universal Reino de Deus são os exemplos destacados desta natureza. No modo geral a religião apresenta solucionar os problemas de solidão e conflito que são os aspectos inevitáveis da condição humana e os meios ritualísticos utilizados para tal finalidade é a meditação, contemplação, confissão e outros.

Referências bibliográficas

DURKHEIM, Emile. **As Formas Elementares da Vida Religiosa**: o sistema totêmico na Austrália. Tradução de Joaquim Pereira Neto. São Paulo: Edições Paulinas, 1989.

FRAZER, James. **O Ramo de Ouro**. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1982.

GEERTZ, Clifford, **A Interpretação das Culturas**. Rio de Janeiro: LTC – Livros Técnicos e Científicos, 1989.

MALINOWSKI, Bronislaw. **Magia Ciência e Religião**. Lisboa: Edições 70, 1984.

MONTGOMERY, Robert, **The diffusion of religions: A sociological perspective**, Landham, MD: University Press of America, 1996.

TAMBIAH, Stanley. **The Magical Power of Words**. Man, 3 June, 1968: P. 190.

TURNER, Victor. **O Processo Ritual**: Estrutura e Anti-estrutura. Petrópolis: Editora Vozes, 1974.